ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1942 N.º 6980

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A evasão do general Giraud que estava prisioneiro dos alemães

ZURICH, 29. — Sabe-se agora que o general Giraud chegou á Suiça no dia 21 de abril, com o nome de Demprunt. Depois de as autoridades suiças terem verificado a sua identidade, foi-lhe permitido continuar a viagem e deixou o país no dia 25. Nalguns circulos sugere-se que deve ter ido para a Grã-Bretanha ou outro territorio aliado.

Assinala-se nesta cidade que o Govêrno suiço agiu inteiramente conforme com os seus direitos e de acôrdo com a Lei Internacional ao deixar partir o general Giraud. O artigo 13.º da Convenção de Haia declara: «o neutro que receba prisioneiros de guerra fugidos deixá-los-á partir em liberdade. O beligerante não tem qualquer direito a exigir do neutro a sua detenção». — (E. T.).

Giraud foi a Vichy avistar-se com Pétain ?

NOVA YORK, 29. — (Reuter). — Segundo o correspondente do «New York Times», o general francês Henri Giraud fugido da fortaleza de Koenightein, na Alemanha, onde estava prisioneiro, esteve quatro dias em França. O correspondente diz: «Consta que Giraud esteve em Vichy, onde falou com uma pessoa, como de soldado para soldado». Não revelando detalhes sôbre a fuga do general, o correspondente diz que esta só podia ser possivel depois duma cuidadosa preparação. Depois de dizer que em Vichy não se fez qualquer comunicação sobre este assunto, o correspondente continua: «Consta que Giraud não comprometeu a sua palavra nem tomou qualquer compromisso. Pode ter ainda um importante papel a desempenhar». — (E. T.).

O general Giraud é um dos oficiais mais conhecidos e categorizados do exercito francês.

Durante a Grande Guerra distinguiu-se em varios combates, sendo condecorado por actos de bravura. Foi feito prisioneiro mas conseguiu evadir-se da Alemanha.

No presente conflito foi-lhe confiado, desde o inicio das hostilidades, o comando dum dos corpos de exercito na frente ocidental.

Quando se desencadeou a ofensiva alemã contra a França (10 de maio de 1940) o general Giraud comandava o 7.º corpo de exercito, que defendia um dos sectores da frente norte. Tomou uma parte importante na primeira fase das operações, durante a qual confirmou as qualidades de competencia e de bravura que já ilustravam o seu nome.

Em consequencia da rotura da frente e da derrota do 9.º exercito que ocupava a chameria de Sédan, sob o comando do general Corap, substituiu este seu camarada procurando reagrupar as forças em debandada para opôr ao inimigo uma resistencia eficaz. Os seus esforços malograram-se. A-pesar da bravura de que deu mostras não pôde evitar a derrota. Feito prisioneiro dos alemães com os oficiais do seu quartel general, em 18 de maio de 1940, foi internado na Alemanha, de onde agora se evadiu, conseguindo alcançar a Suiça e seguir com destino que ainda não foi oficialmente revelado.

O general Giraud (x), que comandava um corpo de exercito em França, na altura em que os alemães desencadearam a grande ofensiva de maio, á sua chegada a um campo de aviação na Alemanha, depois de ter sido feito prisioneiro. O general Giraud, que se dirigia de automovel para as primeiras linhas, com o seu estado maior, viu-se inesperadamente cercado pelas tropas alemãs, num terreno que supunha ainda ocupado pelos franceses

CONSCIENCIA

Não sei já onde li recentemente, a-proposito da poesia de Antero de Quental ou, melhor, para de qualquer modo criticar o seu pretendido excesso de elementos intelectuais, certas referencias elogiosas ao movimento literario que, na França de ha vinte anos, surgiu e se chamou «surrealismo».

A etiqueta designava e designa, aliás, mais uma tendencia de que uma orientação definida, uma tendencia bastante larga e acolhedora, dentro da qual se manifestaram varias, embora aparentadas, modalidades de expressão lirica. E essa tendencia, que no dizer de seus interpretes buscava atingir, como ultimo resultado, «perfeito automatismo verbal», *opõe-se, de facto, á essencia de tudo quanto vamos encontrar e mais admiramos na arte de Antero:—o anseio de conquistar as supremas realidades do homem e do universo, através do pensamento e da sensibilidade conscientes. Tentou o* «surrealismo»*—atitude e vontade, filosofia e acção—desvendar e revelar o misterio do homem e da natureza por meio só de palavras sortilegas e de imagens nem escolhidas, nem seriadas. A experiencia falhou. Falhou e durou pouco. Sendo uma consequencia ou um aspecto da grave crise que sacudiu então a mentalidade europeia desde a outra guerra, já muito antes de começar a guerra actual perdera o alcance, e até o restrito significado que de inicio tivera. A' força de não desejar ouvir senão os apêlos do inconsciente e do subconsciente, os escritores surrealistas, em vez de purificar e engrandecer as virtudes e capacidades do lirismo, secaram ou turvaram a sua agua limpida, desvairaram a sua corrente harmoniosa. Tratava-se, a-final, dum produto de requintada cultura,* «dum metodo de conhecimento ou de investigação poeticos», *util, porventura, num país como a França, onde a poesia padece um pouco demais do tradicional racionalismo ambiente, mas que entre nós, terra da espontaneidade emocional e do sonho veemente, muito dispensavel se me afigura. Do que precisamos, tanto na vida como na arte, é de consciencia, de consciencia vigilante, equilibrada e sincera, apaixonadamente sincera..*

Verdade, verdade, a doutrina surrealista é contemporanea e afim daquela epoca tão proxima em que triunfavam os mais claros estimulos ao grosseiro e brutal primitivismo, que tanto mal e tantos males tem desencadeado no mundo. Aconselha, preconiza, em suma, o regresso ao instinto, aos confusos incentivos e sugestões de instinto não fiscalizado—que em materia de literatura só desvairam, mas que na existencia individual e social se tornam causa de perigosas violencias. Antero lutou contra esse predominio do irracional, repeliu a magia fetichista da palavra pela palavra, da imagem pela imagem, que já no seu tempo se usava e conhecia. Daí a nobreza do seu genio. Daí—uma obra que interpreta e exorta o homem total e o homem em geral, e não só o homem-Antero.

Daí—uma poesia que não morre, nem diminue de intensidade lirica, uma poesia que é poesia eterna. O quasi anacronico surrealismo, vencido em 1921, estava agonizante dez ou doze anos depois. Não lhe recuso qualidades de movimento precursor de criações ou realizações ainda mal adivinhadas ou esboçadas. Mas nem de longe seria legitimo comparar o mais importante e caracteristico dos pseudo-instintivos poemas surrealistas ao menos belo e menos profundo dos sonetos de Antero...

JOÃO DE BARROS

Do sr. Carlos A. Gonçalves recebemos uma carta em que se refere á carestia do vinho que, de ano para ano, chegou a 2$40 o litro.

Parabens aos vini-cultores que esfregam as mãos de contentes!

Aumentou o consumo em Portugal?

Um pouco, mas a exportação é que cresceu em vastas proporções. As adegas despejam-se num ritmo crescente e os lavradores que, cheios de desanimo, não se davam ás vezes ao incomodo de cavar as vinhas, já não soltam tristes lamentos.

Ignoramos se os trabalhadores beneficiam com as «vacas gordas», eles que tanto têm sofrido, resignadamente. Não é demais que compartilhem da «monsão» favoravel...

Desde que o vinho, na alta, encareceu, graças ao favor da guerra, os lares menos abastados vêem-se obrigados a privar-se dele. Deploramos que tal se dê, visto que em Portugal o vinho é um elemento necessario das refeições e um promotor de alegrias que, sem o seu auxilio, declinam, expirando na desolação.

■

Informam de Guimarães que tambem, lá, a industria de curtumes,—uma das antigas, e importantes do velho e laborioso burgo do Fundador—está atravessando, como aqui temos dito, uma crise grave, por falta de couros e de «extractos».

Ao sr. ministro da Economia vai ser enviada uma representação em que o problema será examinado, em todos os seus aspectos.

Esperamos que o esforço oficial, já iniciado para os resolver, prossiga e se acentue, de modo a que o operariado da industria de curtumes veja desvanecer-se o espectro do desemprego e da miseria que lhe ronda os lares.

Chegamos ao momento em que «salus populi» impõe que os direitos do maior numero se sobreponham ás ambições dos que com tais direitos se não importam e preferem o parasitismo e o favoritismo á justiça devida e feita a todos. O sr. ministro da Economia não deixará por certo, de o ter em conta.

■

A proposito do «Curso de Enfermagem para Mulheres» de que já nos ocupámos algumas vezes, diz-nos o sr. Daniel Pinto o seguinte:

—Todos sabemos que o titulo de enfermeira nos dá não só a noção de uma alma caridosa e devotada ao bem, assim como alia a ideia de um espirito iniciado na assaz emmaranhada e vasta ciencia de Hipocrates, apto não só a acarinhar o seu doente, prodigalizando-lhe todo o conforto moral como tambem a secundar a Medicina e por vezes a suprir, criteriosamente, a sua falta eventual. Ora para atingir este fim é necessario associar a uma alma bondosa uma certat dose de cultura geral e especial.

Esta cultura especial só nos grandes centros onde, mau grado nosso, a materia não falta se pode obter e assim ligar «in loco» a teoria á prática, base fundamental destes cursos.

Deve usar-se de cautela na fundação de «Escolas de Enfermagem para Mulheres» que devem restringir-se aos grandes centros e reservando a frequencia sómente aquelas que, além do coração, tenham uma preparação tanto geral como especial, como preconiza o sr. Daniel Pinto. A boa vontade é muito, mas é necessario pôr-lhe luzes á frente para não tropeçar em dificuldades que se não resolvem por inspiração.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone, Inés Pinto Leite da Fonseca Araujo, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos de Moser, D. Maria do Carmo da Costa Lima, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Mariana de Vasconcelos e Sousa, D. Leonor de Brangança (Lafões), D. Maria Emilia Amaral Cabral e D. Maria Almada Albuquerque do Amaral Cardoso.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Matilde Amorim Algeos Aires, esposa do alferes de infantaria da Escola Pratica de Mafra, sr. Carlos Algeos Aires. Mãe e filho encontram-se bem.

DE LUTO

Actor Artur Rodrigues

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Faleceu subitamente esta manhã o conhecido actor Artur Rodrigues, que estava actualmente a trabalhar no teatro Sá da Bandeira. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio de Agramonte.

N. da R.—*Artur Rodrigues, que contava 67 anos, teve a sua aurea na companhia do antigo Principe Real, onde se estreou em 1893, e especialmente quando ali se representaram as revistas «O' da guarda!» e «Sol e Sombra», em que desempenhou felizes rabulas comicas, e depois, no mesmo teatro, fazendo, a par de Nascimento Fernandes, o «compadre» da magica «Sonho dourado». Passando para outros teatros, continuou trabalhando com exito no mesmo genero, na opereta e na comedia. Bondoso e modesto, mereceu a amizade do empresario Luiz Ruas e do escritor teatral Lino Ferreira, que presavam o seu convivio e muito o auxiliaram. Ultimamente, já idoso e com falta de faculdades, trabalhava na comedia, fazendo parte da companhia do actor Ribeirinho, actualmente no Porto, onde a morte o surpreendeu subitamente. Era geralmente estimado e a sua morte deve ser muito sentida.*

SUFRAGIOS

D. Antonio de Castro Meireles

Mandada celebrar pelos condiscipulos do sr. D. Antonio Augusto de Castro Meireles, bispo do Porto, na Universidade de Coimbra, residentes em Lisboa, rezou-se hoje, missa por alma do saudoso prelado, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

A piedosa cerimonia foi celebrada pelo rev. padre Luiz Andrade e Silva, notario em Vila Nova de Ourem e condiscipulo do extinto. Assistiram quasi todos os condiscipulos do extinto e o sr. dr. Carneiro Mesquita, que representava o sr. Cardial Patriarca.

VIDA ARTISTICA

Salão da Primavera

Continua a ser muito visitada a 39.ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes—Salão da Primavera. Pelo grande numero de vendas de trabalhos já realizadas verifica-se com facilidade o grande exito que esta exposição está a obter.

AGRESSÃO A TIRO

A Policia de Investigação Criminal oficiou a todas as autoridades do país, pedindo a captura de Antonio Lourenço—que tambem usa o nome de Antonio Lourenço de Carvalho, natural de Torres Vedras, que saltou o muro da Fabrica de Carvão Animal, L.da, na rua Particular, ao Arco do Carvalhão, e disparou dois tiros que foram atingir no ventre o guarda da referida fabrica, José da Cunha, que se encontra no hospital de S. José, em perigo de vida.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Reabriu já, após renovação do seu recheio, a Biblioteca Municipal do Poço do Bispo, instalada no Palacio da Mitra, e que se encontra patente ao publico todos os dias uteis, excepto ás segundas-feiras, das 12 ás 17 horas.

PRESOS QUE SE EVADEM

PAÇOS DE FERREIRA, 28.—Evadiu-se da cadeia desta vila uma terrivel quadrilha de quatro gatunos, que serraram as grades e andam agora a monte, excepto um que, devido aos porfiados esforços do administrador do concelho, foi, de novo, capturado.

Companhia Colonial de Navegação

Na reportagem que ontem publicámos sôbre a assembleia geral da C. C. N. saiu, devido a uma gralha, o nome do vapor «Quanza», quando se devia ler «Luango».

LUSO

Filipe Pinto

Noite de Fado Antigo

Hoje, até de madrugada, cantam os apreciadissimos artistas, Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Marcia Condessa, Lino Teixeira, Filipe Pinto, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

O «Premio Julio Castilho»

é amanhã entregue ao sr. Luiz Pastor de Macedo

O concurso aberto pela Camara Municipal para adjudicação do «Premio Julio Castilho» ao melhor trabalho sôbre Lisboa publicado em 1941 foi, como se sabe, atribuido ao escritor,

LUIZ PASTOR DE MACEDO

antigo vereador, e dedicado olisiponense sr. Luiz Pastor de Macedo, secretario geral e animador do Grupo «Amigos de Lisboa», pela sua bela obra «Tempos que passaram». E' um premio não apenas a esta obra, mas a tôdo um periodo de trabalho representado por uma dezena de volumes, revisão e compilação de outros. Em honra de Luiz Pastor de Macedo, realiza-se amanhã, ás 17 horas, uma sessão solene, durante a qual lhe será entregue o premio, após uma conferencia do nosso camarada, sr. Luiz Teixeira, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas e vereador, que falará sobre «Os cronistas de Lisboa».

Festa universitaria da Primavera

Organizado pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa e promovida pelos alunos do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, Faculdade de Ciencias e Escola Superior Colonial, realiza-se sabado, 9 de maio, das 15 ás 21 horas na Casa do Alentejo, a «Festa Universitaria da Primavera», com a colaboração da orquestra internacional Sousa Pinto. Os pedidos de convites e marcações podem fazer-se pelo telefone 5 2736.

Instituto de Cultura Italiana

Hoje, pelas 21 e 30 realiza-se no Instituto de Cultura Italiana, a segunda conferencia do ciclo «Organização corporativa italiana», que será feita pelo professor sr. dr. Ovidio Lefebvre D'Ovidio e versará o tema: «Liberalismo de economia controllata—Caratteri Generali della politica economica».

Orquestra Filarmonica de Berlim

Chega esta tarde ao Rossio, no comboio de Madrid, a Orquestra Filarmonica de Berlim que vem dar dois concertos em S. Carlos e um no Coliseu dos Recreios. O seu regente, maestro Clemens Klauss, chegou hoje de manhã, de avião, e é hospede do sr. ministro da Alemanha.

«QUADROS DE LISBOA»

A conferencia de Armando Lucena esta noite no Ateneu

Oferece grande interesse a conferencia que no Ateneu Comercial realiza esta noite o pintor e professor sr. Armando Lucena, que versará os assuntos «Quadros de Lisboa». Será a reconstituição de quadros tanto de natureza plastica como episodica e evocativa da capital do principio do actual seculo. Fará um quadro pitoresco do antigo Jardim Patriarcal; mostrará notas vivas da procissão do Corpo de Deus na passagem pelas ruas; falará da feira de Alcantara e do «Ravachol» arengando á turba; evocará Sara Bernhardt no velho D. Amelia, e a maneira como os estudantes a transportaram ao palacio da duquesa de Palmela, arrastando eles proprios o carro. Será uma galeria, como se fosse pintada, em tintas de evocações e reminiscencias vivas, com que o distinto artista e mestre deliciará a assistencia.

JULGAMENTO AO AR LIVRE

Na rua da Alfandega realizou-se hoje um julgamento ao ar livre de que foram reus: Luiz Caetano da Costa, condutor da camioneta AC 85-83, e Antonio Moura Trinta, condutor do automovel TG 10-53, acusados de em 7 de novembro ultimo, naquela rua e entre as ruas da Madalena e dos Fanqueiros, terem chocado, ficando feridos em resultado do choque: Fernando Alves Nunes, menor de 4 anos, que esteve hospitalizado muito tempo e ficou aleijado duma perna; Antonio Alves Caetano, José de Almeida Nunes, Joaquim Augusto Teodoro, José de Almeida e o arguido Trinta. O tribunal constituido pelo dr. juiz Pereira de Castro e delegado dr. Nascimento Rodrigues, sendo advogados dos reus os drs. Silvestre Lebre e Mayer Garção, recolheu depois ao Tribunal do Calhariz para deliberar.

PUBLICAÇÕES

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Entrou no seu 54.º ano de publicação a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que por esse motivo publicou um numero especial com variada colaboração, apresentando, após a morte do sr. conselheiro Fernando de Sousa, o seu novo conselho-directivo composto pelos srs.:

General Raul Esteves, coronel Lopes Galvão, engenheiro Cancela de Abreu, Raul da Costa Couvreur e engenheiro Luiz Fernando de Sousa.

Continua a ser director gerente o nosso colega Carlos de Ornelas, a quem cumprimentamos por esse motivo.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Baile de subscrição

Foi definitivamente marcada a noite de 16 de maio proximo, para a realização, nos salões, terraços a jardins do Aviz Hotel, do tradicional baile de subscrição, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva todos os anos a efeito a favor do fundo de assistencia social do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa», e que deve ser o grande acontecimento mundano da presente temporada.

AS FESTAS DO 1.º DE MAIO

Os milhares de bilhetes para os espectaculos gratuitos que a Camara Municipal de Lisboa proporciona aos operarios da capital e suas familis serão distribuidos aos operarios municipais pelas Direcções de Serviço e aos operarios filiados nos Sindicatos Nacionais pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

CONCHA Dancing Bar — R. da Gloria, 57 — Tel. 2 5140
ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL
Luci Pulido, Enriqueta Vallés, Carmenchú, Ripamonte, Carmen Vallés
ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**

HAVAS

V. Ex.ª esqueceu-se de comprar mais alguma coisa?...

Não se esqueceu V. Ex.ª de comprar mais alguma perfumaria ou acessório?

A ZINALIA está ás suas ordens para lhe fornecer tudo quanto precisar, quer em produtos estrangeiros, quer nacionais.

Fornecer-se na ZINALIA é a certeza de ser bem servido.

ZINÁLIA

Rua Augusta, 180—Telefone: 25801

Vida musical

Ernest Ansermet

... E bem nos apetecia pôr ao lado de Ansermet, encimando estas linhas, o nome de Paul Hindemith. Ficámos com verdadeira gratidão pela direcção da Sociedade de Concertos de Lisboa, que teve a hombridade de proporcionar-nos a primeira audição da sinfonia «Matias», o Pintor»; ela era ansiosamente esperada por um punhado de artistas e amadores,—mas não tenhamos duvida: a maior parte do publico tem outra formação, outros gostos já radicados e a que muito naturalmente é preciso fazer jus.

Sem conhecimento prévio de esta obra marcante de Hindemith (e que de facto se acha desligada dos processos consagrados, sobretudo no que respeita a linguagem e suas associações, e sem partituras, numa audição unica que só por milagre deixará de sê-lo), a sinfonia «Matias, o Pintor», não deixou de se nos impôr como uma obra definitiva, forte sem brutalidade, nova porque o é, e não porque o quere ser, severa, mas sensivel. A sua unidade de estilo, a-dentro dos contrastes dos três andamentos que a compõem é perfeita, assim como a naturalidade com que se desenrola o discurso musical e se constroe o edificio. Os coloridos orquestrais da partitura, nunca rutilantes, antes um pouco baços por vezes (talvez pela dificuldade inerente a uma primeira audição desta monta), assim como o ritmo geral e a pureza dos desenhos, devem corresponder ao assunto pictural a que a sinfonia se ligou. E, admitindo mesmo que a partitura não fôsse plenamente valorizada, a direcção de Ansermet, de uma clareza, sobriedade e compreensão maximas, obteve o quasi impossivel; em especial, salientemos a esplendida contribuição dos metais.

De resto, em tudo o que Ansermet dirige, sobreleva-se o classicismo, não no sentido deturpado de estreitamento de horizontes, alargendo-os, pelo contrario—pondo a claro a solidez dos alicerces, a coerencia das deduções, a harmonia das proporções, o sentido expressivo e o relevo plastico da materia sonora, tudo o que faz que em todas as epocas, a-final, ha obras modelares, na exteriorização mais completa de uma razão de ser. Assim, não nos admirou que dirigida por Ansermet a conhecida e formosissima sinfonia em mi bemol, de Mozart, tivesse mais emoção propriamente dita do que o «Apprenti-Sorcier», de Dukas, ou mesmo «Nuages» e «Fêtes», de Debussy, o que está absolutamente certo, quanto á nossa opinião, e não diminue o enlevo com que ouvimos qualquer destas partituras.

Ansermet deixa fundas saudades nos nossos artistas-musicos. O interêsse e o respeito que a sua direcção merecem dêles ainda são mais gratos, porque o proprio Ansermet declarou contar entre os seus mentores o maestro Francisco de Lacerda, que, como se sabe, exerceu em França uma longa actividade de pedagogo e chefe de orquestra. Só aquela declaração é uma valiosa homenagem de que gostosamente nos fazemos eco.

Walter Gieseking

O triunfo de Gieseking, no seu segundo concerto para o Circulo de Cultura Musical, não foi em nada inferior ao primeiro, antes pelo contrario. Tanto o concerto italiano de Bach, excepto o «Andante», como a sonata da marcha turca de Mozart, deliciaram-nos. As dificuldades e as subtilezas da tecla dominadas desta forma, tornam o estilo uma viva reedição de uma epoca mais que preterita. Quanto ao «Andante» do concerto italiano, acreditamos que Gieseking pretende sacrificar tudo á maior elevação interior; no entanto, não cremos que mais apoio, mais relevo, contidos de resto na soberba plasticidade de Bach, sejam contrarios aos seus intuitos.

Outra coisa nos espanta: que o mesmo artista, capaz dos sublimes efeitos de sonoridade conseguidos em tanta pagina de Bach e na «Ondina» de Ravel, dê á «Rêverie» de Schumann (extra-programa) aquela interpretação incisiva, nada sonhadora.

Na «Barcarola», de Chopin, e na sonata em fá sustenido menor, de Schumann, Gieseking foi esmagador. São obras pouco tocadas, e não ha que lamentá-lo, mas sempre vale a pena que alguem se lembre delas, para renovar o panorama, já que a verdadeira musica contemporanea é—não sabemos porquê—tão suspeita e malquerida.

FRANCINE BENOIT

Homenagem a um oficial

No proximo sabado, dia 2 de maio, comemorando o 90.º dia do falecimento do coronel Xavier da Costa, que foi o comandante do batalhão n.º 29, na batalha do Lys, realizam-se sessões solenes em Lisboa, na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e em Viana do Castelo, terra natal do homenageado.

Os elogios historicos serão pronunciados, ás 22 horas, em Lisboa, pelo sr. coronel Pires Monteiro e em Viana do Castelo, pelo professor dr. Hernani Cidade, ambos veteranos da Grande Guerra e condecorados com a Cruz de Guerra por feitos em campanha.

MIAMI O Dancing que revolucionou o meio com a organização das suas festas de categoria.
AMANHÃ
Mais uma noite MIAMI

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Natalia dos Anjos, Maria Pereira, Manuel Calixto, M. dos Santos e estreia de Mario Mourão.

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar d'Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.
Hoje: Maria Augusta, Alice de Oliveira, Manuel Cascais e Vital de Almeida. Entrada franca.

O sr. Cardial Patriarca

irá ás festas de Sesimbra

SESIMBRA, 29.—Realizam-se nesta vila, nos dias 3 e 4 de maio, as tradicionais festividades em honra do Senhor Jesus das Chagas, padroeiro da classe piscatoria, que este ano se revestem de especial brilho.

Assiste ás solenidades o sr. Cardial Patriarca que será hospede dos srs. duques de Palmela, na sua quinta do Calhariz.

Sua Eminencia é recebida no dia 3, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, pelos srs. governador civil do distrito de Setubal, presidente e vereadores da Camara Municipal, comandante do Porto de Setubal, comandante da Policia de Setubal e mais elementos oficiais.

A «Legião Portuguesa», a «Mocidade Portuguesa», crianças da Escola de Santa Joana e das outras do concelho formarão alas, desde a rua Candido dos Reis aos Paços do Concelho, prestando tambem o seu concurso á solene recepção a banda da Sociedade Musical Sesimbrense.

Depois da apresentação de boas vindas, Sua Eminencia seguirá processionalmente para a igreja matriz a-fim-de presidir ao «Te-Deum».

No dia 4 serão celebrados 50 casamentos por Sua Eminencia que ministrará o Crismá a pescadores pobres. A' tarde encorpora-se na procissão que percorrerá as principais ruas dá vila. Nas noites de 3 e 4, haverá arraial.

M I A M I

Não é o melhor

E' o Dancing moderno, que as pessoas de bom gosto distinguem.

Tem um amplo Salão
Tem um sumptuoso Bar
Tem uma Orquestra inigua'avel
Tem um programa de categoria
Tem um primoroso serviço de Restaurante
Tem pessoal competente
Tem organização

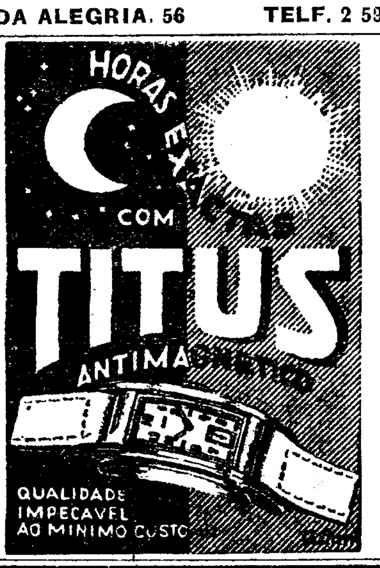
Amanhã

Mais uma festa Miami, dedicada ao Cinema Nacional com a colaboração e assistencia de todos os artistas e tecnicos da Cinematografia Portuguesa.

Eleição da Miss Cinema 1942

Reserve a sua mesa

P. DA ALEGRIA, 56 TELF. 2 5990



BOLA DE FOGO
Uma nova Bomba Incendiaria?

10/2$50 —— 20/5$00
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

TEATROS E CINEMAS

Sempre a ganhar

O empresario Luiz Ruas, como todos sabem, era muito economico. Um dia mandou pintar ao Reis (Filho) um cenario que representava o salão dum velho solar. A cena ficou uma maravilha, com um roda-pé de azulejos que pareciam a valer.

Quando o Reis apresentou a conta, o Ruas pediu um grande desconto, dizendo-lhe:

—Tem paciencia... Faz lá um jeito. Tenho que pagar menos, porque muitos azulejos que pintaste no cenario estão partidos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1724, o escritor e poeta Pedro Antonio Correia Garção, um dos fundadores da Arcadia Ulissiponense, com o nome de «Corydon Crymanteo; em 1794 a actriz e escritora Gertrudes Angelica da Cunha, mãe da actriz Gabriela de Nechy; em 1827, em Livorno, o actor Ernesto Rossi; em 1839, no Rio de Janeiro, o actor Francisco Correia Vasques; em 1853, o actor Joaquim Costa; em 1881, o mestre-operador-cinematografico Fernando Silva; em 1895, o actor Baptista Diniz (Eduardo Isaias Baptista Diniz), filho do escritor do mesmo nome.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1797, em S. Carlos, «A Estancia do Fado», de José Maria Barbosa du Bocage; em 1838, no teatro do Salitre, a peça «Antony», de Alexandre Dumas; em 1861, no Variedades, a comedia-drama «Honra e deshonra» de Costa Braga; em 1863, no D. Maria, a comedia «A sociedade elegante», de José Ricardo Cordeiro; em 1865, no Teatro Academico de Coimbra, a peça «Resignação», de Teofilo Braga, sendo o principal papel desempenhado por Eça de Queiroz; em 1867, no Variedades, a peça «Milton», de Costa Braga; em 1874, no D. Maria, o drama «Homens e feras», de Cesar de Lacerda; em 1899, no Teatro Principe Real, de Coimbra, o «Auto da Sebenta», de Afonso Lopes Vieira.

Peças novas

«A lenda dos sete cravos»

Sabe-se que a reabertura do teatro da Trindade, depois de amanhã, com a magica em dois actos e 12 quadros «A lenda dos sete cravos», original de João Bastos (letra) e de Wenceslau Pinto (musica) e em cuja representação entram elementos dos mais distintos dos nossos teatros, está a despertar desusada espectativa de curiosidade que é, sem duvida alguma, um sintoma consolador do interesse que o teatro ainda merece ao publico de Lisboa quando se apresenta digno do seu conceito e da sua tradição.

Ora a magica que vai representar-se depois de amanhã no teatro da Trindade oferece as melhores condições de corresponder a essa confiante espectativa, porque, para assegurar-lhe o exito, se empenhou a empresa em escolher quem melhor possa interessar o publico satisfazendo-lhe justificados desejos de alegria, selecção e novidade.

Bilhetes desde já á venda na bilheteira do teatro. (Telefone vinte mil).

ATRAS DO REPOSTEIRO

A peça que entrou hoje em ensaios no teatro Nacional, e que deve subir á cena antes de «Electra», é a admiravel comedia de costumes «Espoir», de Henry Bernstein, obra-prima do teatro francês, que vai ser desempenhada nos principais papeis por Lucilia Simões e Samuel Diniz.

—Realizou-se ontem no Trindade o primeiro ensaio, como especiaculo, da magica «A lenda dos sete cravos», que causou optima impressão, não só a peça como a montagem.

—A actriz Humilta de Macedo fará parte da companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha, que vai fazer uma temporada no proximo mês no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A opereta em 3 actos «Maria Rapaz», com musica do falecido maestro Filipe Duarte, vai ser representada por amadores, em Oeiras.

—Declinou o convite que lhe foi feito por um empresario brasileiro, para dirigir um negocio no Rio de Janeiro, o encenador Rosa Mateus, que continua a exercer a sua actividade, á frente da sua companhia de revistas.

—A discipula Maria Muños deixou de trabalhar, por ter de dar entrada, brevemente, numa casa de saude.

—Voltou a fazer parte do elenco do teatro Maria Vitoria a actriz Helena Felix.

—Vão tomar parte na festa dedicada á actriz Irene Isidro, no Belem-Club, os artistats Teresa Gomes Lucy Snow, Maria Brasão, Maria Benard, Maria Luiza, Berta Cardoso, Erico Braga, Alvaro de Almeida, Antonio Gonçalves, Humberto Cruz e o acordeonista Antonio Mestre.

—E' provavel que a actriz Herminia Silva vá fazer o «Grão de Bico», figura principal da fantasia «A Perola da China», e que foi criado no Maria Vitoria pela actriz Hortense Luz

—O actor Carlos Alves estreia hoje na revista «Estás a ver ó Viroscas» um numero novo intitulado «O encolhido».

—Na sexta-feira volta á cena, no Coliseu, a opereta popular portuguêsa «O Fado», cujos espectaculos tinham sido suspensos, em virtude dos contratos existentes com a companhia de circo.

Valerio de Rajanto, no elenco do Trindade

Artista de qualidades invulgares, representando duma forma impecavel, o seu nome impõe-se numa companhia. Valerio de Rajanto, na magica «A lenda dos sete cravos», a subir á cena no Trindade, na sexta-feira, 1 de maio, vai interpretar o papel de «Mefistofles», em que pôs todo o seu saber de grande comediante, desenhando a figura duma forma verdadeiramente notavel.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Removidas todas as dificuldades oficiais, o grupo de bailarinas do Maria Vitoria volta a exibir-se em numeros de variedades no Bar Cristal.

—O «Miami» realiza amanhã uma festa dedicada aos artistas e tecnicos do cinema nacional.

O grande sarau do Lisboa Gimnasio Club, esta noite, no Coliseu

Ninguem decerto quererá faltar ao sensacional e grandioso sarau gimnastico que realiza esta noite, no Coliseu, o Lisboa Gimnasio Club, um dos nossos melhores institutos de educação fisica e a que se dignam assistir S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional e mais elemento oficial. O programa é colossal e todo ele cheio de interêsse:—Vôos á Cadonas, por amadores, com o duplo salto mortal, pela primeira vez entre nós; «Mur d'Ensemble» de florete por alunos de ambos os sexos, barras, paralelas, mesa alemã, luta, box, jogo de pau e gimnastica educativa por crianças, raparigas e homens. Os preços são populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Eu sou a outra».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Zé Povinho».
COLISEU—A's 21—Sarau Gimnastico.

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Acordei aos gritos».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CINEARTE—«Sangue e arena».
CAPITOLIO—«Sete pecadores».
TERRASSE—«Tudo isto e o ceu tambem».
OLIMPIA—«Desafiando o perigo».
CENTRAL—«Manequim».
REX—«A patrulha da alvorada».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«Grande Sinfonia».
SALÃO IDEAL

Com raro entusiasmo abriu hoje a bilheteira da Praça dos Restauradores para a grande primeira corrida da temporada, a do proximo domingo, 3, com a reaparição de Fernando Salgueiro, que tanto exito obteve recentemente em Sevilha, e a repetição do seu ilustre colega João Nuncio. Dois «espadas terá esta grande corrida: Luiz Gomez «El Estudiante», cuja valentia está bem provada, e o jovem e triunfante matador de touros sevilhano Manuel Martin Varquez, que tambem é bandarilheiro famoso. Os touros são da famosa ganaderia que foi do sr. J. O. d'Oliveira Fernandes, tão proprios para o exito dos toureiros e entusiasmo do publico que, por tudo isto, hoje acorreu á bilheteira da Praça dos Restauradores.

BOLA DE FOGO
UM NOVO AVIÃO A PICAR?

VARIEDADES Telefone 26037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE **2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.**
A revista em 2 actos e 36 quadros
BOA NOVA
com Erico Braga, Costinha, M. Santos Carvalho, Herminia Silva, Amalia Rodrigues, etc.

APOLO Telefone 28643
Duas sessões — A's 20.30 e 22,30
A REVISTA DE CONSTANTE GARGALHADA
ZÉ POVINHO
Com Estêvão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compère), Armando Machado, Francis e Ruth, etc.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e amanhã, ás 21 e 45 — 2 unicas recitas populares. Ultimas de
CORISTAS
6.ª feira, 1 — **Frei Luiz de Sousa.**
Sabado, a tarde—**A Sobrinha do Marquês** — á noite — **Quando havia Parlamento...**

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico

O **AVENIDA** Telefone 27273
apresenta a peça triunfante
EU SOU A OUTRA
Todas as noites ás 21,45
DOIS GRANDES PAPEIS
por **BRUNILDE JUDICE** e **ALVES DA COSTA**

«LETHES»
AMANHÃ — **G R A N D E F E S T A — (Gran Caveau)** com exibição do caracteristico **baile apache** (Criação dos **HERMANOS MONTESAN)**
QUADRO SEVILHANO pelos artistas **JUANITA IMPERIO, MARIA CRISTINA, CARMEN NAVARRO** e **PALMIRA PALOMA**
Eugenio Gonzalez na tipica guitarra espanhola. Vistosas decorações. Trajos adequados
Organização irrepreensivel Frequentar o **«LETHES»** é ser elegante

São Luiz T. 27172 - A's 21,30 — 3.ª semana — ***Nada de novo no Alcaçar*** com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **Acordei aos gritos!** com Betty Grable, Victor Mature, Carole Landis e Laird Cregar

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **Um João Ninguem** (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — 2.ª SEMANA **FERIAS EM HAVANA** Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Fáye, John Paine e Cesar Romero

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 2.ª semana **CARMEN** (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30 — ESTREIA **A ESQUINA DO PECADO** — Back Street — Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21.30 h. — Bilhetes a 2$00 **Sete pecadores** com Marlene Dietrich **Heroi de ontem**

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 **MANEQUIM** **ANDY CONQUISTADOR**

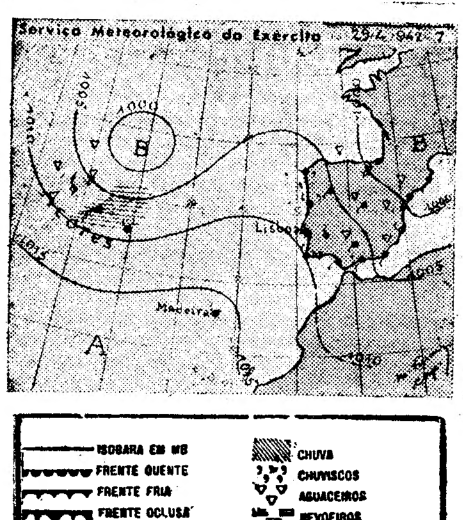
TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **Tudo isto e o ceu tambem** **VENDO ESTRELAS...**

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **A Patrulha da Alvorada** **Na boca do lobo**

L Y S Tel. 48560 A's 21 — **Lobos da Serra** **O sonho das mulheres**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **TORRE DE LONDRES** com Basil Rathbone

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (T. M. G.) de hoje:

A perturbação que abrangia a Peninsula continua a deslocar-se para leste. Na perturbação do Atlantico, da mesma corrente, pode assinalar-se um centro depressionario ao norte dos Açores.

No continente e na Madeira mantem-se o ceu nublado mas não se tem observado hidrometeoros importantes.

Nos Açores tem chovido em todas as ilhas, devendo seguir-se tempo de aguaceiros.

Evolução prevista:

A depressão que se move, de oeste para leste, na região dos Açores, alcançará a costa da Peninsula no decurso das proximas 12 horas, afectando o tempo, sobretudo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SW, moderado a fresco, e junto á costa muito fresco com rajada. Temperatura sem alteração. Nevoeiros e chuva.

SUL—Vento dos quadrantes de S, moderado. Subida de temperatura. Nevoeiros e chuva no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 e 30: *Maxima, 18º; Minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º; Minima, 12º.*

Catalogo comico

da exposição das Belas Artes

Francisco Valença concluiu, no «Sempre Fixe» de hoje, o seu interessante «Catalogo comico» do «Salão da Primavera» na Sociedade Nacional de Belas Artes. E a restante colaboração artistica é de Stuart Carvalhais, Botelho, Pargana e Zé Gonçalo.

Prosa: «Os ditos da semana»; «Concurso de definições»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Na Ilha dos Galegos»; «Diario de um neurastenico»; e «As vantagens do metodo...».

Versos: «Bicanços», por José Maria Ferreira; «Ao microfone de Radio Club Português»; «Tomadia»; «Entre cenas», por Solar Cavell; «Na praia», por Manon; e «Era uma vez...», por Maricotas.

LIBERDADE RELIGIOSA

sob a protecção alemã

E' este o titulo duma impressionante página, ilustrada com cinco fotografias, acêrca do restabelecimento da liberdade religiosa nos territorios russos ou que estavam em poder dos bolchevistas, e agora libertados pelos soldados alemães, que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

COMER BEM Almoço ou jantar c/ sopa, peixe e carne, pão, vinho e fruta 7$00. —Comensais 210$00 e 250$00. P.ª familias em casa, a mês preços incriveis. Entregue-nos o cuidado da alimentação. R. da Prata, 250-3.º — Telefone 2 4057.

MIAMI Impõe-se pela sua organização e pelas atracções que apresenta.

AMANHA

Noite de surpresas, com os melhores artistas do Cinema Nacional

RESERVE A SUA MESA

P. da Alegria, 56 *Telf. 2 5990*

Foram presos

varios individuos por especularem com massas açucar e pneus

A Secção do Comando da P. S. P. contra Assambarcamento e Especulação continua a tomar varias providencias para evitar especulações e aumento do preço de generos. Foram dadas ordens ás brigadas para agirem com rigor contra os que se recusem na provincia a vender os produtos aos preços tabelados ou considerados justos.

Está a levantar justificados reparos o facto de uma comissão reguladora estar a vender numa sua filial arroz ao publico, em vez do distribuir equitativamente pelas mercearias, o que evitaria as bichas á porta do estabelecimento da sua filial desde manhã ao fim da tarde. Sucede que muitos comerciantes chegam a mandar para a referida bicha os seus empregados, para assim conseguirem servir os seus fregueses. Não seria mais razoavel distribuir pelas mercearias o arroz para ser vendido ao publico do que contribuir para a formação de «bichas», dando a impressão da falta de arroz? Chamamos a atenção das autoridades competentes, certos de que não deixarão de tomar as providencias que se impõem.

Hoje apareceu na esquadra de Santa Marta uma senhora a queixar-se contra um sapateiro que lhe levou por umas biqueiras e saltos nuns sapatos 70$00. O sr. tenente Silva Pais mandou investigar o caso.

Na Secção da P. S. P. foram fornecidas á Imprensa as seguintes informações:

«Alguns caixeiros de praça e comerciantes que estavam a negociar em senhas de condicionamento de açucar, com manifesto prejuizo do regular abastecimento publico, conforme verificou a Fiscalização do Governo junto dos Gremios de Armazenistas e Retalhistas de Mercearia, foram presos, bem como outros que tambem negociavam aquele genero a preços altos. São eles Adriano Fernandes, Aires de Carvalho, Antonio Inacio Ferreira, José Martins Arrojado, Candido de Almeida, Antonio Mesquita, Armando Pereira dos Santos, Custodio da Palma Dias e Manuel Augusto Ribeiro. Foram tambem presos Firmo Pedroso Rocha, Alfredo Marques da Silva e Gregorio Jorge Garcia (de Santarem), por estarem implicados num negocio de pneus a preços exagerados. O ultimo oferecia pneus de camioneta a 15.500$00 cada um.

Por venderem o carvão com fraude foram presos cinco comerciantes. Foi tambem preso Manuel Ferreira Coelho, que conduzia peles de vitelas abatidas clandestinamente.

Quinze individuos que se aproveitavam da aglomeração de compradores retalhistas á porta de um estabelecimento de venda de massas para obterem lucros com os respectivos lugares, foram presos e recolheram aos calabouços.

Foi tambem preso e enviado ao tribunal o comerciante José Maria Catana, gerente de uma firma da capital, por especulação na venda de chapa zincada. Foi-lhe arbitrada a multa provavel de 10 contos.

Estão a ser ultimados diversos processos por especulação e assambarcamento na provincia e as brigadas têm ordem para deter negociantes e outros individuos de diversos centros produtores.

Os comerciantes de carvão por grosso da praça de Lisboa, devem fornecer á Repartição da Policia em Santa Marta, até ao dia 4 proximo futuro inclusivé, nota detalhada das suas existencias em carvão vegetal».

O general Giraud

A sua captura pelos alemães e a acção do seu exercito

LONDRES, 29. — O jornalista francês Louis Levy, que se encontra presentemente nesta cidade, acaba de fazer publicar, em lingua portuguesa, o seu belo livro «Verdades amargas sobre a França», no qual se fala do famoso general francês Giraud, da acção do seu exercito e da sua captura pelos alemães.

O livro «Verdades amargas sobre a França», cuja edição portuguesa apareceu agora nas livrarias de Lisboa e de todo o país, analisa os mais tristes episodios da derrota militar da França, a capitulação e a verdadeira acção de Pierre Laval nas negociações para o armisticio com a Alemanha.

Sabe-se que esta edição, lançada no mercado português pela Parceria A. M. Pereira — a bem conhecida casa editora dos livros da guerra em lingua portuguesa — está a alcançar um assinalado exito. Trata-se de um volume ilustrado, ao preço de 8$00, e com uma linda capa a côres.—(Especial).

Roosevelt

anunciou a chegada ao Mediterraneo de unidades navais norte-americanas

WASHINGTON, 29.—O presidente Roosevelt na sua «palestra ao canto da lareira» para a Nação, ontem á noite, advertiu que as nações unidas tomam as medidas necessarias para evitar a utilização do territorio francês, em qualquer parte do mundo, para fins militares das potencias do «eixo». Roosevelt revelou tambem que navios de guerra dos Estados Unidos já se encontram no Mediterraneo. O presidente disse: «Completam-se em breve 5 meses sôbre o ataque que sofremos em Pearl Harbour. Dois anos antes dessa agressão o país já procurava elevar o nivel da produção de munições. Mas êsse esforço de guerra pôde modificar o curso normal da vida da maior parte dos cidadãos. Desde o ataque de Pearl Harbour enviámos fortes efectivos do nosso exercito e da nossa marinha para frentes de batalha a milhares de milhas da patria. Soldados dos Estados Unidos encontram-se agora na America do Sul, na Groenlandia, na Islandia, no Proximo, no Medio e no Extremo Oriente, na Grã-Bretanha, na Australia e em numerosas ilhas do Pacifico. As unidades da nossa Marinha de Guerra estão activas no Atlantico Norte e Sul, no Oceano Artico, no Mediterraneo e no Pacifico Norte e Sul. Apressamos o ritmo da produção de guerra, num grau tal que atesta o poder da nossa industria, o genio da nossa engenharia e a grandeza da nossa estrutura economica. Não temos ilusões quanto esta guerra é dificil e será longa.

Uma advertencia a Laval

Continuando, disse:

«Os aliados tomarão medidas, caso isso seja necessario, para evitar a utilização do territorio francês, em qualquer parte do mundo, para fins militares das potencias do «eixo». O bom povo da França compreenderá que essa iniciativa, da nossa parte, é essencial para evitar uma assistencia aos exercitos ou ás forças aereas da Alemanha ou da Italia. Uma esmagadora maioria do povo francês, compreende que as nações aliadas combatem pela mesma causa que esse povo defende, que a nossa vitoria significa a restauração de uma França livre e independente, e que ela representa a libertação da França. Entre os proprios povos alemão e italiano aumenta a convicção de que a causa do nazismo e do fascismo está perdida, sem esperança que a politica militar dos seus chefes conduziu esses povos ao longo do mau caminho que leva não á conquista do mundo mas sim á derrota total. Eles não podem deixar de estabelecer o contraste entre o actual tom dos discursos desses chefes com a arrogancia e a provocação do ano passado ou de ha dois anos atrás».

Os revezes no Oriente

O presidente Roosevelt passou a enumerar com franqueza os revezes sofridos pelas nações unidas no Extremo Oriente mas manifestou claramente confiança plena no futuro, declarando: «A peninsula de Malaya e Singapura estão em poder do inimigo. As Indias Orientais Neerlandesas encontram-se quasi completamente ocupadas, embora a resistencia ali ainda prossiga. Muitas outras ilhas cairam em poder dos japoneses, mas ha fortes motivos para crêr que o seu avanço para o sul foi detido. A Australia, a Nova Zelandia e muitos outros territorios servirão de bases para a nossa ofensiva. Estamos resolvidos a retomar todo o terreno que até agora perdemos. As noticios da Birmania, desta noite, não são animadoras. Os japoneses podem cortar a estrada da Birmania mas eu desejo afirmar ao valente povo da China que qualquer que seja a amplitude do avanço japo-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O ataque

da R. A. F. a Trondhein atingiu grande violenci

ESTOCOLMO, 29. — Noticias receb das de Storliem, cidade na frontei da Suecia, sobre o «raid» da R. A. dizem que as explosões das bombas ouviram quasi sem interrupção du rante uma hora.. As explosões fazia tremer o solo a mais de 112 quilome tros de distancia. O «raid» começo cêrca da meia noite. Entre 50 a bombardeiros atacaram os navios guerra no «fjord» de Aas, 37 quilome tros antes de Trondheim, assim com os novos aerodromos construidos e Heimdal e Varnes, 15 quilometros sul e 30 quilometros ao norte de Tron dheim, respectivamente. Dizem que numero de vitimas é extraordinari mente elevado.—(E. T.).

A violencia do ataque

ESTOCOLMO, 29—A radio de Osl em emissão especial ontem, informo que o bombardeamento inglês Thondheim, na noite de 27 para foi o mais violento que a cidade te sofrido. Os aparelhos ingleses apar ceram na cidade em vagas sucessiva durante três horas ininterruptament

A D. C. A. abateu seis aviões pe menos. Varios pilotos ficaram prisi neiros. Declararam que o fogo da C. A. era muito concentrado. Segun informações chegadas á fronteira su ca o porto e o campo de aviação fora os principais objectivos do «raid», p recendo que os estragos e numero vitimas são bastante consideraveis.

Em Flornes, que fica a 45 quilom tros da fronteira sueca, despenhou- um bombardeiro inglês. Os pilotos s taram em paraquedas .Um morreu m os outros conseguiram pôr-se em fu através das florestas, andando em s perseguição soldados alemães.—O. F.

Em Trondheim estão três couraçad alemães

LONDRES, 29.—A noite passada, po derosas formações de bombardeir britanicos atacaram com a maior vio lencia os objectivos alemães do port de Kiel e os de Trondheim, na No ruega, onde se encontram refugiad o couraçado alemão «Tirtz», o cruza dor pesado «Prinz Eugen» e o coura çado de algibeira «Admiral vo Scheer», supondo-se que tenham sid atingidos pelo bombardeamento aere da noite finda.

Em ambos os portos registaram- vastas destruições e numerosos e vi lentos incendios. Em ambos os «raid foram empregadas bombas de duas t neladas, cada uma.—(U. P.).

Kiel tambem foi atacada

LONDRES, 29.—Foi declarado of cialmente que bombardeiros da R. F. atacaram com extrema violenci na noite de terça para quarta-feira, bases navais de Trondheim e de Ki A arma aerea alemã, prosseguindo sua politica de bombardear «cidad em que o Baedecker indica a existe cia de monumentos que são tesour artisticos, como publicamente f anunciado por Berlim, bombardeou cidade de York onde existe uma famo sa catedral. Este ataque custou a alemães a perda de 5 aviões dos 20 qu tomaram parte na acção. Sabe-se qu a catedral de York não sofreu qual quer dano. As zonas populosas da c dade sofreram muito porque os avia dores alemães metralharam as rua de pequena altura».—(E. T.).

A situação em Rostock

ESTOCOLMO, 29 — O corresponden te em Berlim, do jornal sueco «Sto ckholms-Tidningen» informa que sólo da cidade alemã de Rostok «est arrazado» e que todos os serviços pu blicos e de abastecimentos de genero alimenticios foram completamente in terrompidos, razão pela qual os habi

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Está iminente

a invasão da Australia —declarou Curtin no Parlamento

CANBERRA, 29. — (Reuter). — Curtin, primeiro ministro, numa declaração sobre a guerra, feita hoje na Camara dos Representantes, disse:

«A-pesar das perdas japonesas, em aviões e navios, na Nova Guiné e noutros pontos, o Govêrno considera estar iminente o ataque contra a Australia, não tendo pois diminuido o perigo».

Curtin anunciou a criação da conferencia de guerra do primeiro ministro, formada por ele, comandante-chefe, e os ministros e oficiais que ele entenda convocar para discutir questões de alta estrategia, acrescentando: «As perdas japonesas de aviões nas operações dos aliados em Port Darwin, Nova Guiné e outros pontos, excede 150 bombardeiros e caças, com mais 100 avariados. Mas o Japão pode, quasi á sua vontade, reforçar as areas do Timor holandês e a Nova Guiné, com homens e aviões.

Nem nós, até agora, temos podido enfraquecer suficientemente o inimigo para evitar que ele avance para o sul. Chegaram á Australia mais importantes reforços americanos, incluindo unidades tecnicas com os seus equipamentos. Quanto a equipamentos a posição melhorou materialmente. Além do aceleramento da produção de «tanks» e peças, enormes quantidades de importantes equipamentos de guerra têm sido recebidos em navios que de principio se destinavam ás Indias Orientais holandesas.

Os fornecimentos dos mais modernos aviões americanos tornaram possivel reforçar as nossas bases aereas do norte, o que deu em resultado os constantes «raids» contra as bases japonesas na Nova Guiné, Nova Bretanha e Timor holandês. As possibilidades duma tactica ofensiva, com o aumento do poder aereo, podem avaliar-se do ataque com exito realizado pelo brigadeiro-general Royce contra as Filipinas. A atitude do governo de Vichy, modificando a politica francesa, pode facilitar ao «eixo» bases em Madagascar. Tais acontecimentos seriam considerados pela Australia com grande preocupação, pois afectariam as nossas comunicações via Cabo, com o Médio Oriente».—(E. T.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 29—(Reuter)—O comunicado do Quartel General do Comando Supremo das forças aliadas, de hoje, anuncia: «NOVA GUINÉ—Lae foi novamente atacada com exito pela nossa aviação ,não obstante o violento fogo da artilharia antiaerea do inimigo. Os nossos aviadores destruiram um aerodromo e um grande deposito de munições. As nossas forças não sofreram perdas.

PORT MORESBY:—Oito bombardeiros inimigos escoltados por 14 caças atacaram um aerodromo. Os nossos caças intervieram. Os estragos resultantes do ataque são insignificantes.

FILIPINAS:—Bombardeiros japoneses atacaram de grande altura a fortaleza de Carregidor. Dois dos aviões inimigos foram destruidos pela artilharia antiaerea. O inimigo continua avançando ao longo do vale de Gagayan.

PANAY:—«Não ha qualquer alteração. MINDANAO:—Registou-se actividade de patrulhas em Zamboanzo». —(Exchange Telegraph).

A resistencia em Java

MELBOURNE, 29—O Grande Quartel General de MacArthur anunciou esta manhã que continuam a resistir as tropas holandesas, que actuam na parte central da ilha de Java, e que, nos ultimos dois dias, em operações de surpresa nas montanhas e florestas, aniquilaram mais de 500 japoneses,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os italianos

que dificultarem o esforço de guerra serão julgados em tribunais militares

ROMA, 29. — As palavras do Duce, dirigidas aos prefeitos, são postas em relevo por todos os jornais, que sublinham que todas as energias da nação devem ser dirigidas em direcção ao fim da guerra e da vitoria. Os jornais põem em evidencia, sobretudo, que a mobilização da nação italiana tornou-se hoje totalitaria e que todos aqueles que não responderem á intimação civil serão enviados aos tribunais militares. Mas, observam os jornais, todos os sacrificios necessarios para alcançar a vitoria são acolhidos pelos italianos como um dever para com a Patria.

Os jornais sublinham, ainda, que as directrizes anti-inflacionistas dadas pelo Duce, directrizes que obtiveram já os efeitos práticos e que dão a certeza do futuro da moeda italiana, serão defendidas tenazmente pelo povo italiano, e pela resistencia do país até á vitoria.—(R. R.).

ROMA, 29. — O *Popolo di Roma* e o *Messagero* observam que as palavras do Duce foram um apêlo dirigido ao povo italiano para subordinar todas as considerações ao nobre fim de se assegurar a vitoria. A mobilização da nação deve ser total e tudo o que não diz respeito ás necessidades de guerra deve passar a segundo plano.— —(D. N. B.).

A mobilização industrial

ROMA, 29—Estipulou-se que todos os «stocks» de platina, iridio, paladio e respectivas ligas fiquem á disposição do subsecretariado do Fabrico de Guerra. Em determinados casos, as autoridades competentes podem ordenar, nos estabelecimentos industriais ou outros a substituição do material que contenha aqueles metais, mesmo que essa substituição imponha modificação nas instalações.—(O. F. I.).

A situação em França

Execução de mais cinco refens

VICHY, 29.—Foram executados cinco refens como represalia contra o atentado de que resultou ficar gravemente ferido um soldado alemão em Ruão, no domingo passado.

As autoridades alemãs de ocupação anunciam que se os autores do atentado não forem descobertos até ao proximo dia 5 de maio, serão executados mais 15 refens, e deportar-se-ão mais 500 para trabalhos forçados para leste. —(United Press).

Laval recebeu Noguès

VICHY, 29— O Residente Geral em Marrocos, general Noguès chegou ontem a Vichy onde tenciona conferenciar com o governo e onde teve já uma longa conversa com Laval, durante a tarde.—(D. N. B.).

Um apêlo de De Gaulle

LONDRES, 29—Respondendo ao apêlo directo das Organizações secretas francesas, o general De Gaulle convidou toda a Nação e povo francês a uma demonstração de silencio no dia 1 de maio. Dando a conhecer este apêlo e a decisão de De Gaulle, a emissão francesa livre de Londres, declarou ontem á noite: «As vossas organizações secretas activas merecem a gratidão do país pela parte proeminente que têm desempenhado na resistencia nacional. Convidamos o povo francês a desfilar silenciosamente perante os monumentos da Republica ou em frente das municipalidades, na sexta-feira, primeiro de maio, depois das 18 e 30.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Estado

tomou medidas para facilitar a pesca do bacalhau

Afirma-se num decreto hoje publicado o seguinte:

«O «deficit» de bacalhau para consumo do País atingiu ainda em 1939—a-pesar dos esforços feitos nos ultimos anos—589.886 quintais no valor de 128.764 contos, cifra esta bastante mais elevada hoje, devido ao encarecimento determinado pela guerra. Para reduzir aquele «deficit» foi delineado em 1939 pelo Ministerio do Comercio e Industria um programa de construções navais que deveriam dar á frota bacalhoeira uma capacidade de pesca igual a 60 por cento do consumo.

Do programa traçado—parte do total a atingir— não puderam construir-se senão dez unidades (sete lugres e três arrastões), com a capacidade de 9.689 toneladas, das 25.500 que deviam ter sido lançadas ao mar.

E' necessario, pois, congregar todos os esforços para no mais curto espaço de tempo vencer o atraso, recuperar mais 2.500 toneladas perdidas por naufragio e incendio e prosseguir depois até á extinção do «deficit» ou até ao limite que fôr estabelecido pelo Governo, se se entender que deve ser reservada certa margem em razão da qualidade do produto ou de necessidades de permuta comercial.

Espera-se que, depois das medidas de incitamento e auxilio agora tomadas—com base no credito e na organização,—se faça um esforço serio no sentido de libertar o País do pesado tributo pago através de importações maciças de bacalhau».

Estabeleceu-se por isso, entre outras disposições, a seguinte, fundamental, no art.º 1.º do referido decreto:

«As empresas, singulares ou colectivas, inscritas no Gremio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, desde que para tanto designadas pela Comissão Reguladora do Comercio do Bacalhau, poderão solicitar á Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia a concessão de emprestimos destinados a custear a construção de lugres e arrastões para a pesca do bacalhau, nas percentagens de 75 por cento quanto aos lugres e de 65 por cento qunto aos arrastões».

Crime de morte

contra uma jornalista

TABREZ, 29. — Sabe-se agora ter sido no dia 24 do correne, á tarde, que a sr.ª Lea Burdette, mulher do representante do Columbia Broadcasting System, foi assassinada dentro do seu automovel, por um tiro disparado de um grupo de 5 kurdos. De origem italiana, a sr.ª Lea Burdette era correspondente dum jornal americano.—(O. F. I.).

Incendio criminoso?

ESTOCOLMO, 29 — O incendio que se deu na casa de Kreuger, fez 200 mil corôas suecas de prejuizos. Abriu-se inquerito a pedido do filho de Kreuger, pois este, segundo declarou, não exclui a possibilidade dum acto criminoso, visto que o fogo declarou-se em varios pontos ao mesmo tempo.—(O. F. I.).

Dr. Armindo Monteiro

LONDRES, 29—O dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal, presidiu ontem á reunião da Sociedade Anglo-Portuguesa e depois foi eleito, por unanimidade, membro honorario da mesma.—(E. T.).

ACRADIA

Numa das dependencias do conhecido Dancing vai abrir ao publico um elegante BAR

Nos nossos meios mundanos, está despertando o maior interesse a breve abertura dum novo Bar.

Trata-se de mais uma arrojada iniciativa da Empresa do Arcadia, que vem mais uma vez corresponder á preferencia da sua clientela, oferecendo-lhe num maravilhoso ambiente de conforto um primoroso serviço de Bar organizado pelo mais moderno sistema americano. A sensacional inauguração vai, pois, decerto, marcar um acontecimento de relevo na vida lisboeta.

A actividade aerea

Assistimos a um recrudescimento sintomatico da actividade aerea. Esse recrudescimento constitue o prologo indispensavel das grandes batalhas que se anunciam. Os adversarios ensaiam as suas forças. As exigencias do presente permitem-lhes aproveitar as lições do passado. Lições que, por toda a parte, são as mesmas. A campanha da Libia é o martelo que, por toda a parte, pode ser estudado com igual proveito. As suas flutuações coincidem com a superioridade que, alternadamente, conseguem a Luftwaff ou a R. A. F. no terreno das operações. A ofensiva niponica contra a Australia, que parecia irresistivel, foi detida no dia em que começaram chegando aos aeródromos do continente austral os bombardeiros americanos para o desempenho duma tarefa imperiosa: defender, a todo o custo, Port Moresby, não deixar um momento de descanso aos japoneses de Rabaul. Na Europa, na Asia e na Africa, no Atlantico, no Mediterraneo e no Pacifico a arma aerea tem feito as suas provas.

Os bombardeamentos de ensaio que se desenrolam sobre a Grã-Bretanha e a Alemanha assumem uma violencia enorme. A aviação inglesa ataca, em massa, os centros industriais da Renania, os portos da costa francesa, as cidades distantes como Lubeck e Rostock; foi a Augsburgo e ás fabricas Skoda; ameaça alcançar Stralsund. Os vôos de represalia alemães atingiram Bath, Exeter e Norvich. Estamos longe do outono dramatico de 1940 em que a desproporção de forças provocou a frase solida do Primeiro ministro: «Nunca tantos deveram tanto a tão poucos». O ultimo discurso do Fuehrer anuncia que os ataques ás cidades alemãs terão uma réplica adequada. O que não pode deixar de se traduzir por uma dispersão de forças, dadas as necessidades impreteriveis da frente de batalha terrestre, no leste europeu e no Norte de Africa. A convicção predominante em Berlim é a de que a capacidade de produção do Reich chega para satisfazer as exigencias actuais da luta.

O ritmo de destruição, especialmente no periodo que está prestes a findar, é excedido em muito pelo ritmo da construção. Ha meses que os oficiais alemães, japoneses e italianos, por um lado; ingleses, americanos e russos, por outro, trababIham incessantemente. Em todos os paises beligerantes se constituiram reservas enormes. O montante dessas reservas constitue, naturalmente, o segredo avaramente guardado pelos Estados Maiores e pelos chefes de industria. Isso não significa que vamos assistir a grandes batalhas aereas, entendendo por esta expressão batalhas em que se defrontam grandes formações aereas. A esse respeito 1942 ainda não trouxe novidades dignas de registo.

Os «raids» aereos ingleses agrupam já cinco ou seis centenas de aparelhos. Mas a «Luftwaff» enviou numa só noite, no inverno de 1940, mil aviões ás docas do Tamisa. As circunstancias em que a luta aerea se desenrola sofreram uma transformação radical, por duas razões: a dispersão da arma aerea alemã obrigada a bater-se em três frentes (Russia, Inglaterra, Mediterraneo) e o suplemento da produção norte-americana que começa a pezar de maneira decisiva no calculo das probabilidades dos contendores.

E' dificil dizer em que medida se faz, neste momento, a «saida» de aparelhos das fabricas construidos nos Estados Unidos. As proezas recentes da arma aerea deste país (o «raid» ás Filipinas, a viagem da missão militar que visitou Moscovo, o ataque ás cidades japonesas, os vôos de entrega sobre o Atlantico Norte) bastam para dar uma ideia do seu poder actual e das suas possibilidades no futuro.

C. F.

MIAMI O music-hall preferido pelos artistas de Teatro - Cinema e da Radio.
AMANHÃ
Noite que ficará memoravel
RESERVE A SUA MESA
P. da Alegria, 56 *Telf. 2 5990*

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	946$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	—	1.000$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.030$00	1.028$00	1.032$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.080$00	2.075$00	2.085$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.027$00	1.026$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.153$00	1.156$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.028$00	1.028$00	1.029$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.570$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.575$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.680$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	160$00	—	—
Acções			
Esp. S.ᵗᵒ e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	630$00	630$00	640$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial – Lib	—	—	—
Nacional	—	—	1.300$00
Tagus	—	—	2.500$00
Sagres	—	1.800$00	2.200$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	220$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	1.000$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	510$00	—
Credito Predial port.	28$50	—	28$50
Gás e Electricidade cp.	155$50	155$00	156$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	990$00	980$00	1.000$00
Industrial Aliança	285$00	280$00	300$00
Portugal e Colonias	221$00	220$50	221$00
Nacional Navegação T. p.	908$00	907$00	910$00
Colonial de Navegação	725$00	720$00	735$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	650$00
In. Farmaceutica	—	—	600$00
Portuguesa de Tabacos	400$00	393$00	400$00
Tabacos de Portugal	390$00	392$00	400$00
União Electrica Portug.	465$00	465$00	468$00
Cassequel	600$00	596$00	605$00
Agricola das Neves	440$00	435$00	445$00
Agricola Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	983$00	981$00	990$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	199$00	198$00	199$00
Ilha do Principe	407$00	406$00	408$00
Zambezia T. 25	46$00	45$00	47$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	512$00	510$00	513$00
Norte de Portugal 5 %	—	108$00	110$00
C. P. 6 %	171$00	171$00	172$00
C. P. 6 % Beira Baixa	178$00	176$00	180$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.005$00	1.009$00
Uniao Elect. Port. 5 %	107$00	106$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	119$00	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.	—	104$00	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00.0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Berlim-Viagem	—	5$15,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
» clearing...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$50,0

ECONOMIZE...
CORRENTE ELECTRICA...

Adquirindo um moinho electrico de café da acreditada marca norte-americana

Hobart

que lhe permite servir melhor a sua clientela, *sem exceder o quantitativo de energia que lhe foi fixado*
Os moinhos HOBART têm os discos de moagem acoplados directamente ao veio do motor e portanto *sem transmissão intermediária,* do que resulta *aproveitamento total da energia electrica*
Substitua quanto antes o antiquado sistema de transmissão, de grande consumo e de rendimento diminuto por um moderno e economico

MOINHO HOBART

FORÇA MOTRIZ MINIMA — 1/4 HP.
MAXIMO DE RENDIMENTO — 30 KILOS POR HORA
CONSUMO DIMINUTO — $35 POR HORA

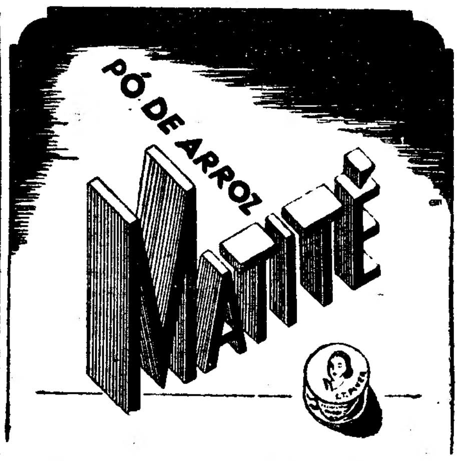
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS:

R. OYARZUN, LIMITADA

57—RUA DA MISERICORDIA - 59

TELEF. 25822



Matité: chegou e venceu. Como não ha efeito sem causa, a causa, di-lo bem eloquentemente o verdadeiro triunfo obtido pelo pó de arroz **Matité,** aliás justificado pelas excepcionais qualidades que todas as mulheres lhe encontram: côres naturais, perfume «exquise», finissima composição e ser fabricado **sem talco;** portanto unico no mundo no genero.

L.T. PIVER

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia – Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.

DE REGRESSO A LISBOA

é natural
o desejo de chegar a casa.
Felizmente
a bagagem não o preocupa
A Camionagem ligada á
C. P.
tomou conta dela
—vai levar-lha a casa—

Pensão Madeirense

R. Gloria, 22-1.°—Telf. 25859
B. Quartos — R. Comensais — P. Modicos

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa. Telef. 26508.

Quarto

Indep. mobilado, rua das Amoreiras n.° 37 r/c. Dt.º. Mostra das 13 ás 17 e das 19 ás 21 h.

Jornais a 1$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, n.° 10 (á Estefania) Tel. 5 2004

Alfredo Martinez Nuñez

Missa do 1.° aniversario

Seus pais participam ás pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 30, ás 9 horas, será rezada missa pelo eterno descanso da sua alma na igreja do Socorro. Desde já agradecem a todos que se dignem honrar tão piedoso acto com a sua presença.

PRISÃO DE VENTRE
LACTOBILINA
LABORATÓRIO FARMACOLÓGICO

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªˢ, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

CASINO ESTORIL

SABADOS E DOMINGOS: Jantar Dançante — Preço: 20$00.
NOS OUTROS DIAS: Preço: 15$00.
TODOS OS DIAS: Bilhetes especiais, a 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, autocarro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e «Bars» do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
DE TARDE: Chá dançante e
A' NOITE: Baile e Cinema.
ORQUESTRA TOSELLI

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
AVISO AO PUBLICO

A partir de 1 de Maio de 1942, fica anulada a Tarifa Especial n.° 13—Grande Velocidade (Transporte de automoveis e de motocicletas com carro anexo para condução de passageiros, e de automoveis inscritos em corridas).

Lisboa, 24 de Abril de 1942.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Dr. Eurico José Pereira de Moraes
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Augusta Carvalho de Moraes, José Julio Carvalho Pereira de Moraes sua mulher e filhos (ausentes), Eurico José Carvalho de Moraes sua mulher e filhos, Helena Carvalho de Moraes Cardoso de Meneses (Margaride) seu marido e filhos, Honorina Amelia de Moraes Graça e seu marido, Maria Madalena de Moraes Dias de Oliveira (ausente), Victor José Pereira de Moraes (ausente) e sua mulher, Amélia Sofia Lamêgo de Carvalho (ausente), Maria da Gloria Guilhem e seu marido (ausentes), Phoebe Bastos Melo e seu marido (ausentes), participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, genro e cunhado, e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 30, ás 11 horas, da sua residencia Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 163, 4.°, esq. para cemiterio que será designado nos jornais de amanhã.

Trata Armador Paula Lopes

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.° DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.°
TELEFONE 1818

O Brasil

e a industria dos pneus

O Brasil, nação amiga onde o português encontra como o prolongamento da propria patria, tem as suas industrias desenvolvidas num extraordinario crescente, acompanhando-as a par e passo com a perfeição do acabamento e do fabrico.

Conheço muitos dos seus produtos e por isso faço a afirmação baseado no que a visão dos factos trouxe até mim. Muitos, seriam de largo consumo em Portugal e poderiam até concorrer para o embaratecimento da vida de todos nós, se a pauta alfandegaria não os tornasse proibitivos!

Se um dia fôr realidade a ideia do porto franco para aquelé país, já mais de uma vez discutida, o português terá ocasião de verificar que a riquissima nação brasileira está em condições de acompanhar outras, que são produtoras da abundante fonte que ao português fornece o que ele gasta no seu viver diario.

Ha poucos anos que a industria de pneumaticos começou alargando o seu já hoje colossal desenvolvimento, dando ocasião a que Portugal conheça a qualidade e a perfeição e resistencia desse artigo, tão preciso e reclamado aqui por aqueles que têm carros e vêem dia a dia desaparecer-lhes os «pneus». Este problema assumiu gravidade e sentem-na centenas ou milhares de pessoas.

A gasolina falta, ou é distribuida com parcimonia, mas sem ela o automovel caminha, por reboque ou por aplicação de outro combustivel. Mas sem «pneus» não ha um só que possa marchar!

A dificuldade de importação está-se tornando maior, não apenas pela imperiosa lei da guera, que tudo precisa e de tudo se aproveita, mas porque outras razões poderosas, deram aso ao facto.

Esforços constantes têm sido postos em jogo e correlativas despesas elevadas se fizeram, sem contudo se conseguir que o Brasil veja tambem deferido o desejo de ser agradavel a Portugal. Temos de nos revestir de muita calma, certos de que a justiça ás intenções dos portugueses, será feita, ampla, certa, clara.

Mas ultimamente a exportação dos «pneus» que o Brasil para Portugal fazia, careceu tambem do esforço cuidado e prestante das autoridades que no Rio de Janeiro nos representam, nas quais alguns milhares de compatriotas, que neste continente trabalham, põem olhos e esperanças.

A economia nacional estaria sujeita a avultados prejuizos se a indiferença das referidas autoridades fosse realidade, o que não é de aceitar porque é ali embaixador o dr. Martinho Nobre de Melo, cujo patriotismo, já demonstrado em varias ocasiões, forma solida base para criar confiança.

Assim, eu direi que oxalá os embairaços encontrados para a exportação a que me refiro estejam em via de conclusão. São os melhores votos a fazer.

ALVARO NETTO

Na Escola Superior Colonial

realizou hoje uma conferencia o dr. Ferreira Bossa

O antigo ministro das Colonias sr. dr. José Ferreira Bossa, director geral da administração politica e civil do referido ministerio, realizou hoje, ás 10 horas, na Escola Superior Colonial, uma interessante conferencia sobre o tema «Evolução dos serviços de saude nas colonias portuguesas», que revelou um grande trabalho e uma invulgar erudição.

Esta conferencia é a sexta do ciclo de cultura colonial organizado pelo sr. ministro das Colonias.

Presidiu o professor dr. José Luiz Quintão, ladeado pelos seus colegas dr. Rita Martins e coronel Vilas, assistindo o sr. engenheiro Alvaro Fontoura, chefe do gabinete do sr. ministro das Colonias, numerosos professores e alunos da Escola e de diversas Faculdades, altos funcionarios do ministerio das Colonias, etc.

Carreiras de camionetas

para Vila Franca de Xira

Foram negadas concessões para exploração de carreiras de serviço publico regular de passageiros entre Lisboa e Vila Franca a cinco empresas que as solicitaram: Capristano & Ferreira, Bernardino Lopes, João Clara & Irmãos, Francisco Vinagre e Empresa Lusitana de Transportes. Estas carreiras descongestionariam as de longo curso.

A luta na Birmania

Os chineses resistem bem

CHUNG-KING, 39 — COMUNICADO DA FRENTE DE SALWEEN:—«Os chineses depois de retomarem Taunggyi continuaram a avançar para o sul, no domingo, atacando vigorosamente e fazendo alguns progressos. As forças inimigas que chegaram a Kong Haiping foram detidas pelos chineses. A luta continua na frente de Meng, 100 milhas a sul de Hsipan. Os chineses e os invasores encontram-se frente a frente nas margens do rio Salween perto de Kunhing.

FRENTE DA VIA FERREA DE RANGOON:—O inimigo recebeu grandes reforços, mas os chineses resistiram firmemente e, a-pesar das condições desfavoraveis, infligiram ao inimigo pesadas perdas».—(E. T.).

CHUNG-KING, 29—As forças chinesas que se apoderaram, a semana passada, de Taungyi, lançam agora violentos ataques contra as retaguardas japonesas e realizaram alguns avanços. A-pesar dos chineses se manterem ainda nas suas posições no sector de Taungyi, os japoneses ultrapassaram esta localidade prosseguindo no seu avanço para leste. As colunas japonesas que avançaram pelo territorio entre Mandalay e o rio Saluen estão a ser fortemente atacadas pelos chineses que a-pesar de serem em numero muito inferior, lhes infligem grandes baixas.—(O. F. I.).

Lachio em chamas

NOVA DELHI, 29.—(Reuter)—Lachio foi bombardeada e está em chamas.—(Exchange Telegraph).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Santa Catarina de Sena, virgem.

Lausperene, sai da capela do colegio Parisiense para a ermida de N. Senhora do Resgate.

Capela do Colegio Parisiense, ás 11 e 30, missa por musica e ladainha da reposição.

Ermida do Resgate, ás 11 e 30, recepção do sagrado Lausperene, com missa solene, por musica.

O PORTO pelo telefone

Cadaver a boiar

PORTO, 29.—Apareceu a boiar, esta manhã, no Cais dos Banhos, o cadaver de Alberto Alves, de 19 anos, das Antas, que desaparecera há dois meses.

A guerra no mar

O «Illustrious» voltou ao serviço

LONDRES, 29. — Pode agora ser revelado que o porta-aviões britanico *Illustrious,* de 23.000 toneladas, está outra vez em serviço activo. O *Illustrious* é um dos mais modernos porta-aviões britanicos. Avariado por um feroz bombardeamento em vôo a pique, que durou 7 horas, feito por aviões alemães e italianos no Mediterraneo, em janeiro de 1941, dirigiu-se para Malta, onde foi novamente atacado e dali, pelos seus proprios meios, seguiu para Alexandria. Desde então, foi reparado em Norfolk, na Virginia, tendo regressado recentemente á Grã-Bretanha.

O *Illustrious* é o primeiro porta-aviões britanico que tem aviões de caça construidos na America. São monoplanos dum só lugar, *Marlett,* com a velocidade de 525 quilometros á hora, que é uma grande velocidade para aviões transportados a bordo.»—(E. T..

O sacrificio de um capelão

LONDRES, 29.—(Reuter)—Quando o cruzador britanico «Fiji» se afundou, na batalha de Creta, o reverendo Cristovão Champion Tanner, capelão do navio desembarcou muitos homens e foi dos ultimos a deixar o navio. No fim, já exausto, ajudou os homens a arranjarem uma jangada e transportou para lá alguns que já não podiam nadar. Depois de ter trazido a salvo o ultimo homem, Tanner caiu morto.

Acaba de ser agraciado com a «Albert Medal» por «infatigavel devoção no salvamento de vidas. A mercê foi anunciada ontem na gazeta de Londres. Tanner era um desportista e jogara «rugby» por Cambridge e Gloucester.—(E. T.).

SESSÃO CULTURAL

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 27.—Promovido pelo S. P. N., realizou-se, no salão dos bombeiros desta vila, perante a selecta assistencia, um magnifico concerto musical, em que tomaram parte o pianista Armando José Fernandes, o violinista Paulo Manso, a violoncelista D. Madalena Moreira de Sá e Costa e os cantores Stela Tavares e Martinho Severo.

CONFERENCIAS

A sr.ª D. Elvira Pais dos Santos. realiza amanhã, no Sport Algés e Dafundo, uma conferencia intitulada «Antero de Quental visto por um coração de mulher».

O discurso

do Presidente Roosevelt

(Continuação da página central)

nês, havemos de encontrar caminho para a remessa de aviões, armas e munições para os exercitos do general Chang-Kai-Chek. Cada avanço dos japoneses, desde o inicio da sua carreira frenetica de conquista, custou-lhes grandes perdas em navios de guerra, em navios de transporte, em aviões e em soldados e marinheiros».

«Eles começam já a sentir os efeitos dessas perdas. Foi ainda anunciado do Japão que alguem lançou bombas sobre Toquio e outros principais centros da industria de guerra desse país. Se isso é verdade é a primeira vez, na historia, que o Japão sofreu semelhante ultraje».

Palavras aos cidadãos americanos

Voltando novamente a ocupar-se da Europa, o presidente declarou: «Os nossos aviões já se encontram a prestar auxilio á defesa das colonias francesas e em breve as fortalezas voadoras americanas combaterão para libertar o continente da Europa, envolto no negrume. Em todos os países ocupados existem homens, mulheres e até crianças, que nunca deixaram de combater, nunca deixaram de resistir, nunca deixaram de manifestar aos nazis que a sua chamada «Nova Ordem» jámais será imposta aos povos livres».

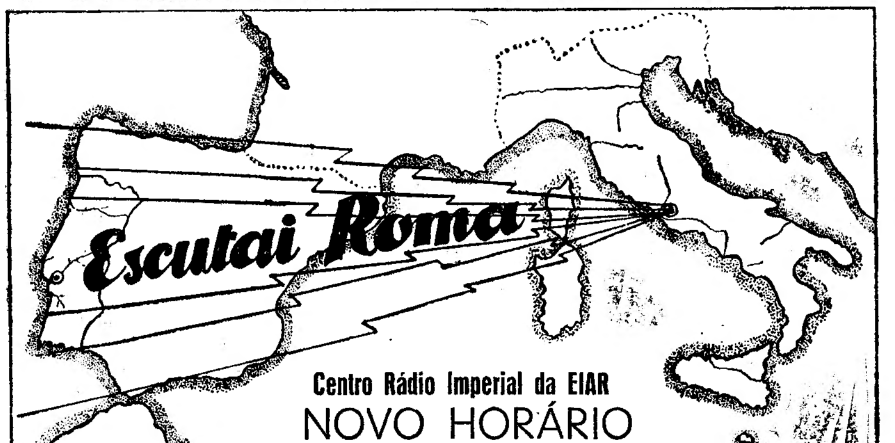
Roosevelt passou então a falar acêrca dos sete pontos da politica economica, para manter o nivel baixo do custo da vida, que submeteu ao Congresso, na segunda-feira. Revelou que as despezas de guerra dos Estados Unidos já atingiram o montante de 100 milhões de dolares por dia, mas que essa importancia elevar-se-á ao dôbro no fim do corrente ano. Continuando, disse: «Afirmei ontem ao Congresso que a palavra «sacrificio» não é adequada para definir o novo programa economico; ele representa antes, a meu ver, «renuncia espontanea». Preguntai aos operarios da França ou da Noruega forçados aos trabalhos sobre o latego do opressor se as taxas de estabilização representam um «grande sacrificio»; preguntai ao lavrador da Polonia, da Dinamarca, da Checo-Eslovaquia ou da França, despojados das suas reservas alimenticias e morrendo de fome, emquanto as suas colheitas são roubadas, se ha qualquer comparação entre o que eles passam e se não prefeririam o «sacrificio» que se pede ao nosso país. Interrogai os homens de negocio da Europa, cujas empresas foram confiscadas, se a limitação de lucros e do rendimento pessoal representa um grande «sacrificio». Interrogai as mulheres e as crianças que Hitler faz definhar de fome se o racionamento de pneus, de gasolina e de açucar é um grande «sacrificio».

Homenagem ao estoicismo do povo inglês

E continuou:

«Muitos milhares de civis, por esse mundo, têm sido e continuam a ser mortos ou estropiados pela acção do inimigo. Foi, certamente, a firmeza de animo do povo da Grã-Bretanha, submetido ao fogo constante dos bombardeamentos inimigos, que permitiu que as Ilhas Britanicas se mantivessem e obstassem a que Hitler vencesse a guerra de 1940. As ruinas de Londres, de Coventry e de outras cidades, são hoje os mais gloriosos monumentos do heroismo britanico. A nossa população civil ainda se encontra relativamente livre de semelhantes desas-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)



Centro Rádio Imperial da EIAR

NOVO HORÁRIO

NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

HORAS DE PORTUGAL	ESTAÇÕES			
9,50	Noticiário	2 RO 6	m. 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 4	» 25,40	» 11.810
13,15	Comunicado de guerra	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
		2 RO 7	» 16,88	» 17.770
17,30	Noticiário	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
		2 RO 7	» 16,88	» 17.770
22,10 e 24,10	Noticiário	2 RO 6	» 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 22	»	» 11.950
		2 RO 4	» 25,10	» 11.810
		2 RO 3	» 25,40	» 9.630
		2 RO 11	» 31,15	» 7.220
1,—	Noticiário	2 RO 6	» 41,55	(ondas
		2 RO 19	» 263,20	(medias
		2 RO 18	» 221,10	
			» 19,61	Kcs 15.300
			» 29,04	» 10.330
			» 30,74	» 9.760

Conversação em Língua portuguesa

(ás quartas e domingos)

22,10 (ás quartas)	m. 25,70	Kcs 11.695
22.20 (aos domingos)	m. 30,52	Kcs 9.830

Lições da Universidade Radiofonica Italiana

(ás terças, quintas e sabados)

16,35	2 RO 11	m. 41,55	Kcs 7.220
	2 RO 22	m. 25,10	Kcs. 11.950

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 23916

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

RELOGIOS

Todas as marcas, afiançadas

Peixoto & Jardim, L.da

RUA DA PALMA, 14-16
Tel. 28582

Desmente-se

que tenha havido em Italia um golpe de Estado contra Mussolini

ROMA, 29—Agencias anglo-americanas difundiram, uma vez mais, falsas noticias acêrca duma pretendida tentativa feita pela Italia para uma paz separada. Trata-se, evidentemente, duma manobra destinada sobretudo a alimentar o desejo das potencias unidas e que elas proprias tentam sem se importar com os meios para obter tal solução. Os anglo-americanos devem saber, no entanto, que a Italia entrou na guerra com a plena certeza do que quere, e está mais que nunca resolvida a continuar até ao fim a luta empreendida, isto é, até á vitoria final, sobre a odiosa coligação dos que se dizem democraticos, dos judeus e dos bolchevistas.—(Radio Roma).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 29.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 698.—«Na zona desertica a sueste de Mechili, um ataque duma coluna inimiga, apoiada por elementos couraçados, foi nitidamente repelido. Os nossos aparelhos de combate metralharam eficazmente os acampamentos e concentrações de carros motorizados na zona de Tobruk. Durante uma incursão aerea sôbre Martuba, um bombardeiro tipo «Wellington» foi abatido pela D. C. A.

Sôbre a base naval e os aeródromos de Malta, formações de aviação alemã efectuaram, por varias vezes, a sua ofensiva, atingindo e em grande parte destruindo depositos de munições, fabricas, abarracamentos e dispositivos flutuantes. Muitos aparelhos que se encontravam no solo foram gravemente danificados e as posições de artilharia atingidas em cheio.

Formações aereas do «eixo», não obstante as condições atmosfericas adversas, alcançaram Alexandria (Egipto) e bombardearam o porto militar.—(R. R.).

58 mortos em Alexandria

CAIRO, 29—Anuncia-se, oficialmente, que durante a noite passada a aviação do «eixo» bombardeou a area de Alexandria, causando estragos. Registaram-se 58 mortos e 111 feridos.—(United Press).

Uma acção de aviadores italianos

ZONA DE OPERAÇÕES, 29—Acêrca da acção heroica realizada pelos aviões-torpedeiros italianos, a que se refere o comunicado n.º 696, o enviado especial da Agencia «Stefani» comunica, que ela foi efectuada por jovens pilotos, e que foi essa a sua primeira acção guerreira.

Os tenentes Campiani e Cella, tendo partido em missão de reconhecimento, a bordo de dois aviões-torpedeiros, avistaram, entre Port Said e as costas da Palestina, dois navios inimigos de média tonelagem, que seguiam escoltados por três contratorpedeiros e numerosos aviões.

Os dois aparelhos italianos, a despeito da violenta reacção da escolta inimiga, cairam sobre os navios inimigos, lançando cada um o seu torpedo, tendo sido atingido, em cheio, um dos barcos inimigos. Os tripulantes dos aparelhos italianos verificaram nitidamente uma enorme explosão, seguida de nuvens de fumo que envolveram o navio.

Os dois aviões-torpedeiros regressaram incolumes á sua base de partida.—(Radio Roma).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Nos mares Negro e de Azov, foram lançados ataques aereos eficazes contra instalações de portos e contra navios sovieticos.

No sector central da Frente Leste, o inimigo prosseguiu, nalguns pontos, os seus ataques ineficazes.

No sector setentrional, foram levados a efeito ataques locais alemães. E realizaram-se acções de reconhecimento com exito. Uma divisão de infantaria alemã apoderou-se de uma testa de ponte inimiga. Nesta acção, o inimigo teve mais de 1.400 mortos e perdeu 6 carros de assalto, 9 canhões e grande numero de armas.

Na Laponia, tropas alemãs e finlandesas repeliram muitos ataques do inimigo.

Na frente do Oceano Artico, aviões de caça alemães derrubaram, sem sofrer perdas, 15 aparelhos inimigos, 14 dos quais do tipo «Hurricane».

Na Africa do Norte, foi repelida uma investida britanica, a sueste de Mekili. Foram executados ataques aereos eficazes contra acampamentos e concentrações de veiculos motorizados britanicos, perto de Tobruk, assim como contra as instalações militares da base naval britanica da Alexandria.

Poderosas formações de aviões de combate continuaram a destruição das instalações militares da ilha de Malta.

Aviões de combate ligeiros alemães atacaram, de dia, instalações dos estaleiros da ilha de Wight e objectivos de caminho de ferro, na costa meridional inglesa, tanto á bomba como com as armas de bordo. Aviões de caça alemães derrubaram, sobre a costa da Mancha, sem terem sofrido perdas, 6 aparelhos inimigos, pertencentes a grandes formações de aviões de caça britanicos.

A titulo de represalia, por motivo de ataques aereos britanicos contra bairros de habitação de cidades alemãs, formações de aviões de combate alemãs atacaram, a noite passada, a cidade de York. Grande numero de vastos e de pequenos incendios, assim como explosões, mostraram os graves efeitos do ataque.

Aviões britanicos de bombardeamento atacaram, durante a noite passada, a região costeira do norte da Alemanha. O ataque foi lançado, particularmente, contra a cidade de Kiel. A população civil teve perdas. Foram destruidas ou danificadas casas de habitação, hospitais e monumentos.

Foram abatidos 11 aviões de bombardeamento asaltantes, e mais três foram perdidos pelo inimigo, durante um ataque nocturno contra a costa norueguesa.

O tenente Eckardt alcançou as suas 14.ª, 15.ª e 16.º vitorias aereas, como aviador de caça.»—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29. — Ao longo de toda a «frente» desde o Artico até o Mar Negro, combate-se com o maior encarniçamento e com duras baixas para ambos os lados.

Na frente central, sector de Smolensko, os alemães tentaram abrir brecha nas nossas linhas, mas foram obrigados a desistir do seu intento, depois de terem sofrido mais de 1.000 mortos e perdido muito material de guerra.

A nordeste de Kursk, depois de duros combates, que duraram dois dias, as nossas tropas romperam nalguns pontos as fortificações inimigas e obrigaram os alemães a retirar para novas posições. Fizemos 654 prisioneiros.

Na frente sul, na Crimeia e na Ucrania, as nossas tropas obtiveram novos exitos e causaram ao inimigo, nas operações de ontem, mais de 4.000 mortos. Nos combates aereos travados nestas duas regiões foram destruidos 34 aeroplanos alemães.

As nossas forças aereas e navais afundaram no Artico e no Mar de Barentz dois barcos de guerra alemães».—(United Press).

A acção dos hungaros

BUDAPESTE, 29. — As tropas do «Honwed», continuam no sector que lhes está destinado, com forte ofensiva, na Russia, conquistando varias e importantes posições.—(R. R.).

Ataques russos repelidos

BERLIM, 29.—As informações da frente leste mostram que, durante o dia de ontem foram repelidos muitos ataques da parte dos russos, que tiveram inumeras baixas. A aviação teve uma acção fulminante.—(D. N. B.).

A' espera da ofensiva alemã

BERNA, 29—Respondendo a uma hipotese formulada por um jornalista neutral—relata—o correspondente em Berlim do «La Suisse»—o informador do Alto Comando alemão disse, referindo-se á ofensiva de leste: «E' possivel que a ofensiva se dê noutro ponto. Existem variadas possibilidades ofensivas—acrescentou».—«E' preciso não esquecer—acrescenta o correspondente—que contudo Hitler no seu discurso falou ainda expressamente de ofensiva a leste e insistiu especialmente em que a decisão final se dará na frente oriental. Por outro lado e quanto ás concentrações alemãs e ataques dos aliados a leste, Berlim faz notar que essas operações apresentam todas apenas caracter local, ao passo que a ofensiva terá caracter geral».—O. F. I.

A guerra aerea

(Continuação da página central)

tantes daquela cidade tiveram de ser evacuados.

O referido correspondente acrescenta que apenas ficaram na cidade de Rostock as brigadas de socorro e dos bombeiros.

As autoridades alemãs não permitem que Rostock seja visitada seja por quem fôr.

O correspondente em questão termina por afirmar que os bombardeamentos aereos britanicos causaram, em Rostock, as maiores destruições possiveis e que levará muito tempo antes que todos os serviços possam de novo voltar a funcionar normalmene.—(U. P.).

ESTOCOLMO, 29.—Os passageiros do avião da carreira sueca, vindos da Grã-Bretanha disseram á chegada a esta cidade que as chamas dos edificios incendiados em Rostok viam-se muito bem, durante o vôo de travessia do Kattegat, a umas 250 milhas de distancia. Ao mesmo tempo um jornal diz que os estragos causados na fabrica de aviões «Heinkel», nos suburbios de Rostock, representam uma perda em produção, entre 25 a 40 aviões por semana, equivalente a uma produção anual de 1.500 a 2.000 aviões.—(E. T.).

Os ataques á Alemanha

BERLIM, 29—A D. N. B. informa que, na noite passada, bombardeiros britanicos atacaram o litoral da Alemanha do Norte onde houve prejuizos em bairros de habitação. A população civil teve algumas perdas. Segundo as informações até aqui recebidas foram abatidos 4 dos aviões assaltantes.—(D. N. B.).

Perdas severas britanicas

BERLIM, 29.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs informa que, durante as incursões operadas por formações de caças britanicos sôbre a costa francesa do norte, no dia de ontem, foram abatidos pelos caças alemães 6 «Spitfires». As perdas da aviação britanica na noite de ontem cifram-se, segundo as informações mais recentes, num total de 25 bombardeiros entre os quais se assinalam quadrimotores dos tipos «Stirling» e «Halifax».—(D. N. B.).

Cidade inglesa atacada

BERLIM, 29.—A titulo de represalia contra os ataques britanicos sôbre a população civil de Colonia, formações de aviões de combate alemães atacaram, na noite passada, a cidade de York onde foram lançadas com exito bombas explosivas e incendiarias.—(D. N. B.).

ARCADIA
Dancing-Bar
HOJE — VARIEDADES
por 20 — ARTISTAS — 20
Almeida Cruz e a sua Orquestra
AMANHÃ: Uma Festa Sensacional «TURISTAS EM SEVILHA»
«Steck» comico apresentado pelo Bailarino ANTONIO DE LOS REIS com todo o conjunto artistico do Arcadia e o grande guitarrista EUGENIO GONZALEZ

Os efectivos americanos espalhados pelo mundo

ascendem a centenas de milhares de homens

(Continuação da 7.ª pagina)

tres. Aumenta incessantemente o numero dos nossos soldados, marinheiros e aviadores, que combatem com bravura, com pericia em frentes distantes para evitar que nós soframos, aqui, na Patria».

Concluindo, o presidente Roosevelt relatou três acções particularmente brilhantes de militares americanos e apelou para que todos aqueles que o escutavam elevassem o seu pensamento «pelo exemplo que era dado pelos nossos combatentes. São todos homens livres, cidadãos dos Estados Unidos da America. E' por isso que eles combatem. Nós tambem somos cidadãos dos Estados Unidos da America. Por isso devemos trabalhar e sacrificarmo-nos. Esse trabalho e êsse sacrificio revertem para os combatentes, mas tambem são feitos para nosso bem. Tudo, trabalhos, sacrificios, procuram apenas a vitoria».—(E. T.).

O reaparecimento da frota americana

WASHINGTON, 29 — Antes de ter falado pela radio, o presidente Roosevelt, revelou aos jornalistas que navios de guerra americanos encontram-se tambem já no Oceano Indico. Declarou tambem que os efectivos americanos enviados para fora do país elevam-se a algumas centenas de milhares de homens.—(E. T.).

LONDRES, 29—(Reuter) — Comentando o discurso do presidente Roosevelt, o nosso correspondente naval diz: «A revelação de que navios de guerra americanos se encontram em operações no Mediterraneo, termina com o segredo naval desta guerra, mais bem guardado. Desde o acontecimento de Pearl Harbour, que não havia noticias das mais modernas e poderosas unidades da esquadra americana. Nos ultimos 5 meses, muito misterio e especulação tem envolvido as suas actividades».—(E. T.).

A luta no Pacifico

(Continuação na página central)

apreendendo tambem muitas armas e munições.—(U. P.).

Contratorpedeiro japonês afundado

COLOMBO (Ceilão), 29.—Bombardeiros pesados britanicos, pertencentes ás forças aereas inglesas do Ceilão, atacaram e meteram no fundo, no Golfo de Bengala, um contratorpedeiro japonês e incendiaram um navio de abastecimento da mesma nacionalidade, que era escoltado pelo primeiro.—(United Press).

Aviões japoneses abatidos

NOVA DELHI, 29—O quartel general dos voluntarios americanos anuncia que um grupo de voluntarios americanos derrubou esta manhã 11 aviões japoneses durante um ataque contra uma base americana na Birmania.—(O. F. I.).

A Ofensiva da Primavera e as varias possibilidades de iniciativa

Leia em **«Vida Mundial Ilustrada» de amanhã** esta notavel crónica do distinto critico militar **Tenente-Coronel Lello Portela.**

A' venda em todo o país
20 paginas, 1 esc.

MIAMI
O Music-hall que a capital ambicionava
AMANHÃ
Noite dedicada ao Cinema Nacional
P. da Alegria, 56 *Telf. 2 5990*